ASSECOB NEWS

Santos, 26 de abril de 2018.

• POSTOS DE TRABALHO

Os mais recentes dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na sexta-feira (20/04) pelo Ministério do Trabalho, mostram que, em março de 2018, a construção civil contribuiu positivamente com a criação de empregos formais no Brasil e gerou 7.728 postos. Apesar de ser um alento para o setor, o resultado ainda é bastante tímido diante da perda de mais de 1 milhão de vagas nos últimos quatro anos.

A recuperação do emprego formal no setor da construção – o terceiro melhor resultado entre os setores econômicos pesquisados –, ainda com alternância de saldos mensais positivos com negativos, mostra, no acumulado do ano, saldos positivos disseminados por todo o País. A região Norte a única que acumula resultado negativo em todas as bases de comparação (mensal, anual e 12 meses anteriores) em março.

Até o momento, no total de 2018, a construção gerou 21.209 postos de empregos formais, o que representa um crescimento de 1% do estoque de trabalhadores do setor – resultado contrário ao observado no mesmo período de 2017, quando haviam sido eliminadas 21.149 vagas. No acumulado dos últimos doze meses, ainda se registra uma perda de 64.119 postos. Já o Brasil, pelo terceiro mês consecutivo, registrou criação de empregos formais. No ano, já são 204.064 novas vagas.

• CHURRASCO

A próxima edição do 'Churrasco dos Construtores', organizado pela ASSECOB e pelas regionais Santos do SindusCon/SP e Secovi/SP, acontecerá no dia 10 de maio, a partir das 19h30, no Grill do Tenis Clube de Santos. Os convites podem ser reservados na secretaria da ASSECOB.

• SONDAGEM

Dados da Sondagem Construção de abril da Fundação Getulio Vargas/Ibre revela que o Índice de Confiança da Construção (ICST) recuou ligeiramente em abril, ao variar -0,1 ponto, alcançando 82,0 pontos. Pela métrica trimestral, segundo a FGV, o índice variou negativamente (-0,2 ponto), depois de oito meses consecutivos de alta.

"O segundo trimestre inicia com recuo das expectativas, indicando que a incerteza do momento em que vive o país continua afetando o estado de ânimo dos empresários da construção. Apesar disso, a percepção em relação à situação corrente dos negócios avançou. O destaque positivo veio do aumento na intenção dos empresários em contratar", ressalta a coordenadora de Projetos da Construção da FGV IBRE, Ana Maria Castelo.

A queda do ICST em abril deveu-se exclusivamente às perspectivas de curto prazo dos empresários. O Índice de Expectativas (IE-CST) recuou 0,5 ponto, atingindo 92,7 pontos, voltando ao nível de fevereiro de 2018. O indicador que mais impactou negativamente o IE-CST foi o que mede a tendência dos negócios para os próximos seis meses, com queda de 1,0 ponto para 93,4 pontos.

Já o Índice da Situação Atual (ISA-CST) subiu em abril, com variação de 0,3 ponto, atingindo 71,7 pontos, o maior desde junho de 2015 (74,2). O indicador que mais influenciou a melhora do ISA-CST foi o que mede a percepção sobre a situação atual das carteiras de contratos, que subiu 0,7 ponto, na margem, para 69,6 pontos. No ano, apesar do indicador ter avançado 2,3 pontos, ainda encontra-se 17,6 pontos abaixo da média histórica da série. O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor se manteve estável em abril. Os indicadores desagregados para Mão de Obra e Máquinas e Equipamentos subiram: 0,1 e 0,4 ponto percentual, respectivamente.

• PRÊMIAÇÃO

Uma equipe de alunos da UNISANTOS, ganhou o concurso do Portal Projetar.org para o projeto de um abrigo individual portátil destinado à desabrigados. Ao todo, a competição recebeu 142 propostas.

O abrigo deveria contemplar apenas espaço para o desabrigado dormir com conforto e segurança, tendo isolamento térmico para climas quentes e/ou frios, baixo peso e facilidade de montagem/desmontagem. De acordo com o júri, a proposta vencedora é concisa e original, de alta funcionalidade.

Chamado de casulo, o projeto dos estudantes propõe a inserção do abrigo portátil em diversas estruturas urbanas existentes: basta fixá-lo em muros, alambrados, grades e outros. Além disso, ele deve ser colocado acima do nível do chão, protegendo as pessoas do frio, umidade, águas pluviais, animais e outros problemas que assolam essas pessoas. (Fonte: Portal PINI)

ASSECOB
ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DA BAIXADA SANTISTA

ASSECOB NEWS - informativo da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista. Av. Ana Costa, 255 – 1º andar - Santos/SP – Telefax: (13) 3232-6086
Redação e edição: Fabio Figueiredo (MTb 25.964) ACESSE: www.assecob.org.br